

Nota dos Editores

Com a integração de novos membros na equipa editorial e com energia renovada, apresentamos o primeiro número do décimo volume da Revista *elingUP*, que publicamos ainda sob condições excecionais de pandemia. Deste modo, o ânimo e o empenho de todos os que articularam esforços para possibilitar a publicação deste número não podia deixar de ser reconhecido e muito valorizado, pelo que expressamos o nosso maior agradecimento uma vez mais a todos os intervenientes.

Este número, além de divulgar o trabalho que é feito por estudantes de Linguística, serve também o especial propósito de homenagear a Professora Doutora Ana Maria Brito, que se jubilou no ano de 2021. A Senhora Professora é a entrevistada deste volume e, com esta publicação, queremos mostrar o nosso profundo agradecimento por toda a orientação, simpatia, sabedoria e amizade com que a Senhora Professora brindou os seus estudantes ao longo de todo o seu percurso.

Além da entrevista, este primeiro volume de 2021 conta com três artigos e uma recensão crítica.

O primeiro dos artigos intitula-se “O Tempo e o Aspeto em *Harry Potter e a Pedra Filosofal*: estudo comparativo das relações temporais em orações completivas infinitivas em português e em inglês”, de Bárbara Pinho, e faz uma análise contrastiva dos tempos verbais usados na versão original e na versão traduzida da referida obra, focando-se, de seguida, nas propriedades temporais e aspetuais do infinitivo em orações completivas presentes nas duas versões.

No segundo artigo, as autoras Laura Leonardelli Costa Paulino e Maria Eduarda dos Santos Silva apresentam-nos “Estratégias de Descortesia Linguística em Comentários de Caráter Político no *Facebook*”. As autoras mostram-nos que a sua análise do debate de temas polémicos no contexto de uma rede social aponta para que a polarização seja um fator impeditivo de consenso entre os interlocutores.

Por último, o artigo “O pretérito imperfeito em contos literários: valores temporais e aspetuais”, da autoria de Ana Sofia Freixo Pinto, aborda alguns valores temporais daquele tempo verbal e a sua interação com estados e com predicções eventivas.

A recensão de Carlos Sousa e Silva, acerca do capítulo “Can cross-linguistic regularities be explained by constraints on change?”, de Martin Haspelmath (2019), mostra

que este texto representa um importante contributo para uma melhor compreensão da noção de universais linguísticos.

Os editores da *eling^{UP}* esperam que este número seja tão bem recebido como foram todos os outros e fazem votos para que esta partilha continue a fomentar o interesse e o entusiasmo de que têm sido objeto as ciências da linguagem junto dos estudantes da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Mariana Ribeiro